

VOL III

Ciências da Saúde:

Investigação e Prática



Guillermo Julian Gonzalez Perez
María Guadalupe Vega-López
(organizadores)



EDITORA
ARTEMIS
2025

VOL III

Ciências da Saúde:

Investigação e Prática

A black and white photograph of three healthcare professionals, two men and one woman, all smiling and standing in a clinical setting. They are wearing white lab coats or scrubs, and stethoscopes are visible around their necks. The image is framed by a large, dark, wavy shape that overlaps the title text.

Guillermo Julian Gonzalez Perez
María Guadalupe Vega-López
(organizadores)



EDITORA
ARTEMIS

2025



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadores	Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez Prof. ^a Dr. ^a María Guadalupe Vega-López
Imagem da Capa	peopleimages12/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.^a Dr.^a Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha

Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay

Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá

Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal

Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina

Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México

Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia

Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil

Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru

Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile

Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil

Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México

Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México

Prof. Dr. Juan Carlos Morsquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia

Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha

Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal

Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha

Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha

Prof.^ª Dr.^ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª M^ª Graça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
 Prof.^ª Dr.^ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
 Prof.^ª Dr.^ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del País Vasco, Espanha
 Prof.^ª Dr.^ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof.^ª Dr.^ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
 Prof.^ª Dr.^ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
 Prof.^ª Dr.^ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
 Prof.^ª Dr.^ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
 Prof.^ª Dr.^ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
 Prof.^ª Dr.^ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
 Prof.^ª Dr.^ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
 Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C582c Ciências da saúde [livro eletrônico] : investigação e prática III / Organizadores Guillermo Julián González-Pérez, María Guadalupe Vega-López. – Curitiba, PR: Editora Artemis, 2025.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-81701-60-4

DOI 10.37572/EdArt_300725604

1. Saúde pública 2. Saúde da família 3. Cuidado comunitário 4. Qualidade de vida 5. Interdisciplinaridade em saúde I. González-Pérez, Guillermo Julián. II. Vega-López, María Guadalupe. III. Título.
CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

Los cambios en la estructura y dinámica de la población propician el establecimiento de prioridades en materia de salud y la focalización de estudios orientados hacia grupos, cuya vulnerabilidad y riesgos se encuentran, a la vez, delimitados por específicas condiciones de vida. Así, desde el nacimiento hasta la vejez es posible observar la interacción entre un estado biológico -que puede estar debilitado desde que se nace hasta llegar al punto que se marca con la muerte- y aquellos factores sociales que actúan como determinantes de la salud. El reto, da lugar a la aplicación de teorías, métodos y la comprobación de que sus resultados son válidos para impulsar el conocimiento científico.

La enfermedad tiene consecuencias no solo para quien la padece, expone también a una pérdida de calidad de vida a la familia. Es relevante el papel de cuidadores formales o informales en el intento de satisfacer las necesidades del doliente. Médicos y enfermeras son parte de los trabajadores de la salud que profesionalmente aplican su saber al cuidado de personas afectadas, encargados al mismo tiempo, de evitar la enfermedad, ahora bien, desde su formación y durante su práctica están sometidos a situaciones de estrés. Con características distintas los estados emocionales que perturban se aprecian en a todos los involucrados, sean los pacientes, su familia o el personal de salud.

El tercer volumen de la serie Ciencias de la Salud: Investigación y Práctica, se integra con 12 capítulos en los que se abordan contenidos referentes a cuatro asuntos destacados en salud: Condiciones clínicas y atención de la salud física, Salud mental, ansiedad y trastornos psicológicos, Enfermedades crónicas, gestión de la atención y calidad de vida, Salud pública, pandemia y determinantes sociales. Esta presentación permite a los lectores distinguir con rapidez los distintos campos de estudio y su posible coincidencia con alguno de ellos.

Autores de países latinoamericanos como Argentina, Brasil, Colombia, Ecuador, México y Perú ponen de manifiesto problemas de salud, que pueden ser comunes no solo por la proximidad geográfica, sino también histórica, en este último sentido, las aportaciones de investigadores de Portugal dejan ver que los encuentros entre culturas hermanan no solo en el uso de la lengua, sino en la comunidad de enfoques y la visibilidad de enfermedades que alteran la vida humana.

Dr. Guillermo Julián González-Pérez
Dra. María Guadalupe Vega-López

SUMÁRIO

CONDIÇÕES CLÍNICAS E CUIDADOS EM SAÚDE FÍSICA

CAPÍTULO 1..... 1

SINDROME DE DIFICULTAD RESPIRATORIA: A PROPÓSITO DE UN CASO

Juan Manuel Gonzalez Cardenas

Ana Belen Aguirre Salazar

Katerine Leonor Avila Heras

Paul Esteban Crespo Velez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3007256041

CAPÍTULO 2..... 14

TOXOPLASMA GONDI, UN ENEMIGO OCULTO

Vanesa Alejandra Spada

Ezequiel Escudero Giacchella

Gaston Borrillo

Anabel Gonzalez

Valentina Carballeira

Lizzie Mariel Jones

Cecilia Isabel Obiols

Ruben Martin Mayocchi

Celina Ojinaga

Melany Ore Zuasnarbar

Lucas Darrigan

Maria Carolina Asurmendi

Stella Maris Montenegro

Martina Campos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3007256042

CAPÍTULO 3..... 21

OS EFEITOS DE UM PROTOCOLO DE DUPLA TAREFA NA MELHORA DA MOBILIDADE E EQUILÍBRIO POSTURAL, COMO MEDIDA PREVENTIVA DE QUEDAS EM IDOSOS

Catarina Souza Campos

Amanda de Sousa Lima Rodrigues

Ronald Ferreira Pinheiro

Mariana de Castro Soares
Leiane Mota Costa Fernandes
Amanda Cunha Bandeira Everton
José Jonas Pinheiro Soares Junior
Karla Virgínia Bezerra de Castro Soares

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3007256043

CAPÍTULO 4.....28

LA RESISTENCIA A LOS ANTIBIÓTICOS: UNA AMENAZA GLOBAL PARA LA SALUD PÚBLICA

Gabriela Guadalupe Delgado Giler
Jeffry John Pavajeau Hernández
Liz Nicole Velásquez Ponce
Byron Elian Cedeño Dender
Verónica Mariela Macías Moya

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3007256044

SAÚDE MENTAL, ANSIEDADE E TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS

CAPÍTULO 5.....40

CONSECUENCIAS DE LA ANSIEDAD EN ESTUDIANTES EN CIENCIA DE LA SALUD

Shirley Janeth Mora Solorzano
Sara Esther Barros Rivera
Jeffry John Pavajeau Hernández
Lady Milena Reyes Macias
Luis Mario Andrade Alvarado

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3007256045

CAPÍTULO 6.....51

FATORES ASSOCIADOS À DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DE PROFISSÕES DA SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA ENTRE 2018 E 2022

Juan Fernando Bedoya Sandoval
Nanyi Mabel Chamorro Eraso
Darlyn Andrea Riascos Mora
Diana María Revelo Chiran

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3007256046

CAPÍTULO 7..... 59

INTEGRACIÓN, ESTRUCTURA Y ALCANCES DEL CUESTIONARIO DE INVESTIGACIÓN PSICOSOCIAL “CONDICIONES DE VIDA Y SALUD MENTAL EN ADULTOS MAYORES” (COVYSMAM-LJ): RESULTADOS DE DOS ESTUDIOS EN LA CIUDAD DE MÉXICO

Jorge Luis López Jiménez

Guadalupe Barrios Salinas

Blanca Estela López Salgado

Laura Angélica Bazaldúa Merino

Oscar Ugalde Hernández

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3007256047

DOENÇA CRÔNICA, GESTÃO DO CUIDADO E QUALIDADE DE VIDA

CAPÍTULO 8..... 69

IMPACTO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA E DA HEMODIÁLISE EM PACIENTES E PARCEIROS

Ana Cristina Bernardo

M. Graça Pereira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3007256048

CAPÍTULO 9..... 90

INCERTEZA E LITERACIA EM SAÚDE NA FIBRILAÇÃO AURICULAR: IMPLICAÇÕES E ESTRATÉGIAS PARA UMA PRÁTICA CENTRADA NA PESSOA

Ana Mónica Machado

Fernanda Leite

M. Graça Pereira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3007256049

SAÚDE PÚBLICA, PANDEMIA E DETERMINANTES SOCIAIS

CAPÍTULO 10..... 110

CAÍDA DE LA ESPERANZA DE VIDA AL NACER EN PERÚ POR EFECTO DEL COVID 19, PERIODO 2020-2022

Luis Alberto Meza Santa Cruz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30072560410

CAPÍTULO 11..... 127

DEL MIEDO AL CUMPLIMIENTO: VIOLENCIA ESTRUCTURAL Y SALUD EN MUJERES
MÉDICAS RESIDENTES DURANTE LA PANDEMIA POR COVID-19 EN MÉXICO

Rocío Fuentes Valdivieso

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30072560411

CAPÍTULO 12 137

LA EVOLUCIÓN DE LA ESPERANZA DE VIDA EN LA FRONTERA SUR DE MÉXICO
ENTRE 1990 Y 2023: ¿HAY UN ESTANCAMIENTO?

Guillermo Julián González-Pérez

María Guadalupe Vega-López

Agustín Vega-López

María Ana Valle-Barbosa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_30072560412

SOBRE OS ORGANIZADORES 148

ÍNDICE REMISSIVO 149

CAPÍTULO 2

TOXOPLASMA GONDI, UN ENEMIGO OCULTO¹

Data de submissão: 09/06/2025

Data de aceite: 27/06/2025

Vanesa Alejandra Spada

Facultad de Odontología - UNLP
La Plata. Provincia de Buenos Aires
Argentina

Ezequiel Escudero Giacchella

Facultad de Odontología - UNLP
La Plata. Provincia de Buenos Aires
Argentina

Gaston Borrillo

Facultad de Odontología - UNLP
La Plata. Provincia de Buenos Aires
Argentina

Anabel Gonzalez

Facultad de Odontología - UNLP
La Plata. Provincia de Buenos Aires
Argentina

Valentina Carballeira

Facultad de Odontología - UNLP
La Plata. Provincia de Buenos Aires
Argentina

Lizzie Mariel Jones

Facultad de Odontología - UNLP
La Plata. Provincia de Buenos Aires
Argentina

Cecilia Isabel Obiols

Facultad de Odontología - UNLP
La Plata. Provincia de Buenos Aires
Argentina

Ruben Martin Mayocchi

Facultad de Odontología - UNLP
La Plata. Provincia de Buenos Aires
Argentina

Celina Ojinaga

Facultad de Odontología - UNLP
La Plata. Provincia de Buenos Aires
Argentina

Melany Ore Zuasnabar

Facultad de Odontología - UNLP
La Plata. Provincia de Buenos Aires
Argentina

Lucas Darrigan

Facultad de Odontología - UNLP
La Plata. Provincia de Buenos Aires
Argentina

Maria Carolina Asurmendi

Facultad de Odontología - UNLP
La Plata. Provincia de Buenos Aires
Argentina

Stella Maris Montenegro

Facultad de Odontología - UNLP
La Plata. Provincia de Buenos Aires
Argentina

Martina Campos

Facultad de Odontología - UNLP
La Plata. Provincia de Buenos Aires
Argentina

¹ Trabajo de extensión subsidiado por la Universidad Nacional de La Plata. <http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/153991>
<http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/65140>

RESUMEN: Introducción: *Toxoplasma gondii* es un parásito ampliamente distribuido en el mundo. La forma de transmisión al ser humano es por ingesta de carne contaminada y mal cocida, o por el consumo de agua o verduras contaminadas con heces de gato y mal lavadas. Asimismo, si una mujer la contrae en el embarazo, también se la puede transmitir al feto. En la República Argentina más de un tercio de la población está infectada y en la mayoría de los casos es por falta de información. **Objetivo:** Brindar información y difundir esta problemática que tiene muy poca difusión mediante acciones preventivas y educativas en niñas y adolescentes de nuestra ciudad. Realizar distintas experiencias que siguieron la programación planteada en el proyecto marco: *Toxoplasma* el enemigo oculto. **Materiales y métodos:** Para lograr este objetivo se diagramaron grupos de trabajo, se realizaron charlas informativas, talleres y proyecciones de videos con la finalidad de prevenir esta enfermedad derribando las falsas creencias y mitos La metodología de trabajo que se utilizó fue persiguiéndolos trazados y teniendo en cuenta el plan de actividades, el que se programó en cuatro etapas o fases para la ejecución total del proyecto. **Resultados:** De los 242 alumnos de cuarto y quinto año que fueron encuestados en los distintos establecimientos se pudo observar: que el 25% contestó afirmativamente de qué se trata la enfermedad, el 15 % conoce como se transmite, 5 % reconoce los síntomas, y el 75 % no sabe cómo prevenirla. En la última fase del proyecto se pudo apreciar que de los 242 alumnos de cuarto y quinto año que fueron encuestados en los distintos establecimientos se pudo observar: que el 90 % sabe de qué se trata la enfermedad, el 75 % conoce alguna de las formas de transmisión, el 25 % reconoce los síntomas, y el 50 % conoce alguno de los métodos de prevención. **Conclusión:** Con los resultados obtenidos en este trabajo vemos que es necesario seguir generando espacios informativos que den a la comunidad información acerca de este tipo de zoonosis con el fin de prevenir las patologías que provocan.

PALABRAS CLAVES: toxoplasmosis; prevención; zoonosis; *toxoplasma gondii*.

TOXOPLASMA GONDII, THE HIDDEN ENEMY

ABSTRACT: *Toxoplasma gondii* is a parasite widely distributed across the world. Human transmission occurs mainly through the ingestion of contaminated and undercooked meat, or through the consumption of water or vegetables contaminated with cat feces and poorly washed. Additionally, if a woman becomes infected during pregnancy, the parasite can be transmitted to the fetus. In Argentina, more than one-third of the population is infected, and in most cases, this is due to a lack of information. This project aimed to raise awareness and disseminate information about this underrecognized public health issue through preventive and educational actions targeted at girls and adolescents in our city. Various activities were carried out under the umbrella of the framework project “*Toxoplasma: the hidden enemy*.” To achieve this, work groups were organized and informational talks, workshops, and video screenings were conducted with the goal of preventing the disease by dispelling myths and false beliefs. The project followed a structured methodology, divided into four phases. Among the 242 fourth- and fifth-year students surveyed across different schools, it was found that only 25% initially understood what the disease is, 15% knew how it is transmitted, 5% recognized its symptoms, and 75% did not know how to prevent it. By the final phase of the project, 90% of the students were able to identify the disease, 75% knew at least one transmission route, 25% recognized symptoms, and

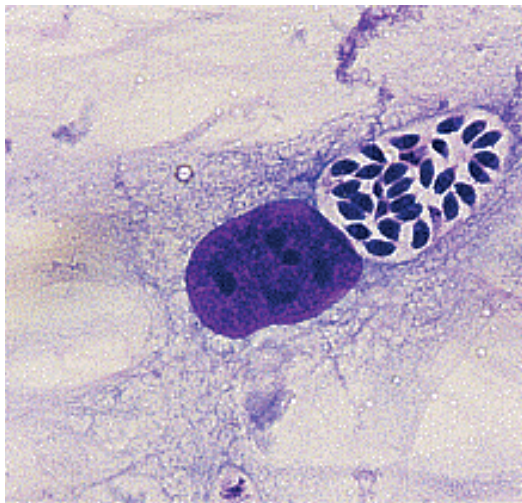
50% were familiar with at least one method of prevention. The results demonstrate the importance of continuing to create educational opportunities to inform the community about this type of zoonosis, with the aim of preventing the pathologies it can cause.

KEYWORDS: toxoplasmosis; prevention; zoonosis; *toxoplasma gondii*.

1. INTRODUCCION

La Toxoplasmosis, es una antropozoonosis parasitaria sistémica, de distribución universal, causada por un parasito protozoario coccidio, *Toxoplasma gondii*. Este agente causal, es un organismo unicelular que sólo se reproduce dentro de células nucleadas, por lo que es un parásito intracelular obligado presentando una forma semilunar o de arco, midiendo aproximadamente entre 7 u de largo y 3 u de ancho, con núcleo subcentral y una estructura conoide. Se puede presentar en tres formas **taquizoitos**, **quistes tisulares** y **ooquistes**. Los taquizoitos se observan en las primeras etapas de la infección y se produce dentro de las células nucleadas del sistema retículo-endotelial. Posteriormente aparecen anticuerpos formando una pared quística alrededor de la célula. Estos quistes pueden persistir por mucho tiempo y toda la vida, dentro del hospedador. Y los ooquistes, que son producidos en la reproducción sexual del parasito, se eliminan con las heces de los felinos. En el exterior se tornan infecciosos y pueden pertenecer por mucho tiempo en suelo y aire.

Figura 1: *Toxoplasma gondii*, imagen de microscopio electrónico.



Ciclo biológico

El ciclo biológico de *Toxoplasma gondii* es heteroxenico, puede ser sexual o asexual. El ciclo **sexual** sólo ocurre en felinos, ya sea gatos domésticos o especies

salvajes, como los leones o los tigres. Estos animales, que son los hospederos definitivos (es el que alberga la etapa adulta del parásito o aquel en el que el parásito desarrolla su ciclo de reproducción sexual), alojan las fases de reproducción sexual del parásito en su intestino y finalmente liberan en las heces unas formas infectivas llamadas ooquistes, las cuales sobreviven varios meses si el clima es cálido y húmedo. Los ooquistes esporulan y se activan en el ambiente, y entonces son peligrosos para muchos otros hospederos. La **asexuada** tiene lugar en los tejidos de los hospedadores intermediarios como el hombre, otros mamíferos y aves, en ellos se encuentran como taquizoitos o bradizoitos (formas de replicación lenta de *Toxoplasma gondii*. Son las que prevalecen dentro de quistes tisulares en diversos tejidos de los individuos infectados, de por vida. Mantienen una respuesta inmune que protege de daño al hospedero, pero si ésta baja, por tratamiento o infección, se convierten en taquizoitos, lo que ocasiona problemas clínicos), dentro de los pseudoquistes y quistes hísticos. El con heces hospedador intermediario ingiere carne que contiene quistes o bien heces de felinos parasitados, que contienen ooquistes. En el intestino, los quistes se rompen, el parásito se multiplica por endogenia y los taquizoitos resultantes ocupan la totalidad de la célula, originando un pseudoquiste, estos estallan y liberan parásitos que pueden infectar otras células, por vía hemática o linfática. El hospedero definitivo ingiere ooquistes cargados de esporozoitos o quistes con bradizoitos al alimentarse con carne cruda. Las formas tróficas liberadas invaden los enterocitos del intestino del felino originando ooquistes que serán eliminados sin capacidad infecciosa.

Aspecto clínico

Prácticamente podemos apreciar cuatro formas clínicas de toxoplasmosis: aguda en individuos inmunocompetentes, aguda en individuos inmunodeprimidos, congénita y ocular. En la primera predominan adenomegalias con signos asintomáticos, los cuales pasan inadvertidos y no requieren de tratamiento antiparasitario. En los pacientes inmunodeprimidos, puede afectar el sistema nervioso central, presentando encefalitis, retina, coroides, pulmones o miocardio provocando cuadros graves llevando a la muerte al paciente. La toxoplasmosis congénita puede ocurrir cuando la infección tiene lugar durante la gestación, es asintomática en la embarazada y puede causar manifestaciones al feto y al recién nacido. En el primer trimestre de gestación el daño es mayor y mas importante, provocando aborto, prematuridad, muerte fetal, infección generalizada con hepatoesplenomegalia y compromiso pulmonar y miocárdico, lesiones en el sistema nervioso central mioencefalitis, hidrocefalia, convulsiones, retardo psicomotor. En el sistema ocular retinocoroiditis, estrabismo y ceguera,

los cuales pueden manifestarse posteriormente al nacimiento. En la etapa final de gestación, la infección produce enfermedad leve en el feto, generando, coriorretinitis crónica o recurrente. Cuando la agresión es ocular, congénita y adquirida después del parto se manifiesta en la retina y la coroides, se realizan controles oftalmológicos desde el nacimiento hasta la adolescencia, con tratamiento antiparasitario.

Figuran 2: Mujer con felino domestico.



Manifestaciones bucales

Se puede apreciar estomatitis aftosa en la mucosa del labio o del carrillo, y petequias en el paladar y vesículas en la lengua y depapilación dorsal de la lengua. Pueden estar presente adenomegalias cervicales, dolorosas y firmes.

Diagnostico

El diagnostico de la toxoplasmosis puede ser directo o indirecto de laboratorios. Podemos apreciar **diagnósticos directos** como microscopia como biopsias o tejidos, o cultivos y la inoculación de animales de laboratorios. Y actualmente métodos moleculares que permiten determinar la presencia de secuelas especificas de ácidos nucleídos del parásito en diferentes materiales clínicos: líquido amniótico, líquido ceforraquídeo, biopsias. El diagnostico indirecto involucra una gran variedad de pruebas serológicas: prueba de Sabin-Feldman, prueba de Remiggton, Hemaglutinación indirecta, Aglutinación directa, Fijación del complemento, ELISA, Avidex, ISAGA. Las pruebas indirectas zonas de mayor aplicación justamente a los que emplean la detección de anticuerpos específicos Imnunoglobulinas G, M, A, E.

Tratamientos

Se emplean diferentes medidas terapéuticas. No siempre debe tratarse la toxoplasmosis. En casos de enfermedad sintomática incluye la combinación de pirimetamina y sulfadiazima. En casos de enfermedad ocular clindamicina y corticoides

como dexametasona. Recordemos que no se erradica el parásito que permanece en los tejidos, dentro de los quistes como bradizoitos, solo logramos un control leve.

Medida de control

Cabe destacar la importancia serológica en forma periódica, para establecer su positividad o no. Es importante poder instruir a las mujeres para no consumir carne cruda o mal cocido y evitar el contacto con gatos o excrementos. El lavado de manos antes y después de cocinar, de manejar la tierra, de estar con animales.

2. MATERIAL Y METODOS

Para lograr este objetivo se diagramaron grupos de trabajo, se realizaron charlas informativas, talleres y proyecciones de videos con la finalidad de prevenir esta enfermedad derribando las falsas creencias y mitos. La metodología de trabajo que se utilizó fue persiguiéndolos trazados y teniendo en cuenta el plan de actividades, el que se programó en cuatro etapas o fases para la ejecución total del proyecto.

3. RESULTADOS

De los 242 alumnos de cuarto y quinto año que fueron encuestados en los distintos establecimientos se pudo observar: que el 25 % contestó afirmativamente de qué, se trata la enfermedad; el 15 % conoce cómo se transmite; 5 % reconoce los síntomas, y el 75 % no sabe cómo prevenirla.

En la última fase del proyecto se pudo apreciar que de los 242 alumnos de cuarto y quinto año que fueron encuestados en los distintos establecimientos se pudo observar: que el 90 % sabe de qué se trata la enfermedad, el 75 % conoce alguna de las formas de transmisión, el 25 % reconoce los síntomas, y el 50 % conoce alguno de los métodos de prevención.

4. CONCLUSIONES

La toxoplasmosis es una parasitosis causada por el coccidio **Toxoplasma gondii** a partir de carne cruda o mal cocinada, o por contacto con felinos infectados o congénita si la madre está parasitada. La infección primaria en el inicio de la gestación puede provocar la muerte del feto u lesiones. El diagnóstico clínico, presuntivo debe confirmarse con métodos directos e indirectos en el laboratorio. Cabe destacar lo importante que es disminuir la infección gestacional del toxoplasma Gondii. Elevar la calidad de la higiene individual en forma preventiva. Lograr actitudes preventivas en el consumo de

alimentos. Es decir extender nuestra tarea docente con el grado de responsabilidad social que la comunidad necesita. Con los resultados obtenidos en este trabajo vimos, el impacto positivo que generó nuestro proyecto de intervención esto nos impulso a seguir generando espacios informativos que den a la comunidad información acerca de este tipo de zoonosis con el fin de prevenir las patologías que provocan, como así también aumentar el número de personas que poseen conocimiento sobre la toxoplasmosis y sus alcances generando multiplicadores de salud.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

Basualdo Juan, Cotto Cecilia, De Torres Ramon. Microbiología biomédica. Segunda edición. 2006.

Brock, Biología de los microorganismos, 14 ° edición. Ed, Pearson Educación, S.A Madrid, 2015.

Koneman. Diagnóstico microbiológico. Texto y Atlas en color. 6 a edición. 2008.

Negroni. Microbiología Estomatológica. Fundamentos y guía práctica. 3 a edición 2018.

Prats G. Microbiología Clínica. Edición Panamericana. 2006.

Tortora, Funke, Case. Introducción a la Microbiología. 9 ° edición. 2007.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Guillermo Julián González-Pérez- Sociólogo, Demógrafo y Doctor en Ciencias de la Salud. Orientación socio-médica. Profesor-Investigador Titular "C" y responsable del Cuerpo Académico Consolidado "Salud, Población y Desarrollo Humano" en el Centro Universitario de Ciencias de la Salud de la Universidad de Guadalajara, México. Miembro desde 1993 del Sistema Nacional de Investigadores de México auspiciado por CONAHCYT (actualmente Nivel III) y miembro de la Academia Mexicana de Ciencias desde 2002. Ha publicado más de 100 artículos científicos en revistas indizadas del campo de las Ciencias Sociales aplicadas a la salud y la Salud Pública, diversos libros como autor, editor o coordinador y dirigido más de 50 tesis de posgrado.

María Guadalupe Vega-López- Licenciada en Trabajo Social; Maestra en Salud Pública; Maestra en Sociología y Doctora en Ciencias de la Salud, Orientación Socio-médica. Profesora-Investigadora Titular "C" y directora del Centro de Estudios en Salud, Población y Desarrollo Humano, en el Centro Universitario de Ciencias de la Salud de la Universidad de Guadalajara, México. Miembro desde 1999 del Sistema Nacional de Investigadores de México (actualmente Nivel II); integrante del Cuerpo Académico Consolidado "Salud, Población y Desarrollo Humano". Ha publicado más de 60 artículos científicos en revistas indizadas del área de las Ciencias Sociales aplicadas a la salud y la Salud Pública, así como diversos libros como autora y coordinadora, de carácter internacional. Es revisora en varias revistas científicas de carácter internacional.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Años de esperanza de vida perdidos 137, 138, 139, 140, 142

B

Bienestar psicológico 41, 47

C

Causalidad 28, 29, 30

Causas de muerte 112, 125, 137, 138, 139, 140, 142, 144, 145, 147

Ciudad de México 8, 59, 60, 66, 67, 68, 127

Condiciones de Vida y Salud Mental 59, 61, 67

Covid-19 58, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 144, 146

Cuestionario COVYSMAM-LJ 59, 60, 62, 67

Cuidados centrados na pessoa 90, 101, 104

Cuidados Intensivos 1, 13, 39

D

Demanda atencional 21, 22

Depressão 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 69, 72, 74, 75, 76, 77, 79, 81

Dificultad respiratoria 1, 3, 4, 7, 10, 11

Doença renal crónica 69, 70, 83, 85, 88

Dupla-tarefa 21

E

Educación médica 41, 43, 48, 49

Enfermagem 51, 53, 54, 55, 56, 87, 102, 103

Esperanza de vida 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147

Esperanza de Vida al Nacer 110, 112, 116, 117, 138, 146

Estrategias de Salud Globales 28, 29, 30

Estructura y alcances 59

Estudantes de profissões da saúde 51, 52, 53, 57

Estudiantes de medicina 40, 41, 42, 43, 47, 49, 50

Exceso de defunciones 110, 116, 117, 120, 123

F

Farmacorresistencia Microbiana 28, 29, 30

Fibrilação auricular 90, 91, 92, 93

H

Hemodiálise 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88

I

Idosos 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Impacto Agregado y Salud Pública 28, 29

Impacto da doença 69, 82

Incerteza 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Infraestructura hospitalaria 110, 123, 124, 125

Integración 44, 48, 59, 60, 61

Intervenções 22, 25, 51, 53, 54, 57, 72, 78, 79, 80, 81, 82, 93, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104

L

Literacia em saúde 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

M

México 8, 13, 38, 39, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 127, 129, 130, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147

Mortalidad 9, 12, 28, 31, 33, 35, 36, 37, 112, 115, 116, 117, 119, 125, 126, 138, 139, 140, 146, 147

Mujeres médicas 127

P

Pacientes 8, 10, 12, 17, 30, 37, 38, 45, 46, 63, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 95, 120, 128, 130, 131, 132, 146

Pandemia 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 139, 141, 146

Parceiros 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82

Patriarcado 127, 133

Prematurez 1, 17

Presión académica 41, 42, 43

Prevalência 51, 52, 54, 56, 63, 75, 91, 92, 95

Prevenção de quedas 21, 25, 26

Prevenção 15, 19, 27, 28, 29, 34, 37, 123, 130

Q

Qualidade de vida 22, 27, 52, 69, 71, 79, 83, 90, 91, 98, 99, 101

R

Recién nacido 1, 2, 3, 4, 11, 17

S

Salud 1, 20, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 110, 111, 112, 118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 146, 147

Salud Mental 43, 45, 48, 49, 50, 52, 58, 59, 61, 63, 65, 66, 67, 134

Saúde mental 51, 53, 54, 56, 57, 91, 98

SiNaDef 110, 111, 112, 113, 115, 120

T

Tensión académica 41, 44

Toxoplasma gondii 15, 16, 17, 19

Toxoplasmosis 15, 16, 17, 18, 19, 20

Trabajo 13, 14, 15, 19, 20, 48, 61, 66, 111, 112, 113, 123, 127, 128, 130, 131, 133, 134, 135

V

Violencia estructural 127, 128, 130

Z

Zoonosis 15, 16, 20

